



Palestra Gestão Ambiental aplicada ao setor de turismo: perspectiva da ecossocioeconomia

Pós-Doutor em Ecosocioeconomia
Professor: Mestrado em Turismo e
Doutorado/Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento/UFPR,
Doutorado/Mestrado em Gestão Urbana/PUC-PR,
Doutorado/Mestrado em Desenvolvimento Regional/FURB e
Mestrado em Desenvolvimento à Escala Humana
e Economia Ecológica/UACH
Pesquisador/CNPq
Coordenador Adjunto da Área em Ciências Ambientais/CAPES



Introdução



Se vive em época de crise civilizatória e que ainda não se pode afirmar ao certo seu futuro, é certo dizer sua origem: uma profunda crise de valores, de conceitos e de racionalidade, da qual a Variabilidade Climática (VC) é uma das maiores expressões.

Introdução



É senso comum entre os pesquisadores que paleoclimatologia e dinâmica astrofísica são importantes fatores para compreensão das VC.

Não há senso comum em torno de modelos matemáticos que calculam VC, tais como a Sensibilidade Climática.

WMO - World Meteorological Organization, 2007. "Fourth assessment report of the United Nations Intergovernmental Panel on Climate Change". Cambridge University Press, Cambridge, UK.

Introdução



Parte da comunidade científica apontam que a temperatura perderia controle se a concentração de GEE ultrapassasse 450 ppm. Chefes de Estado adotam 550 ppm. Segundo PostDam Institute for Climate Impact Research, em janeiro de 2013, está em 396 ppm (KROPP, 2013).

KROPP, Jürgen, 2013. Adaptación al cambio climático: charla inaugural. IN SEMINARIO INTERNACIONAL ADAPTACIÓN AL CAMBIO CLIMÁTICO: DESAFIOS PARA EL SIGLO XXI. Concepción: Universidad de Concepción.

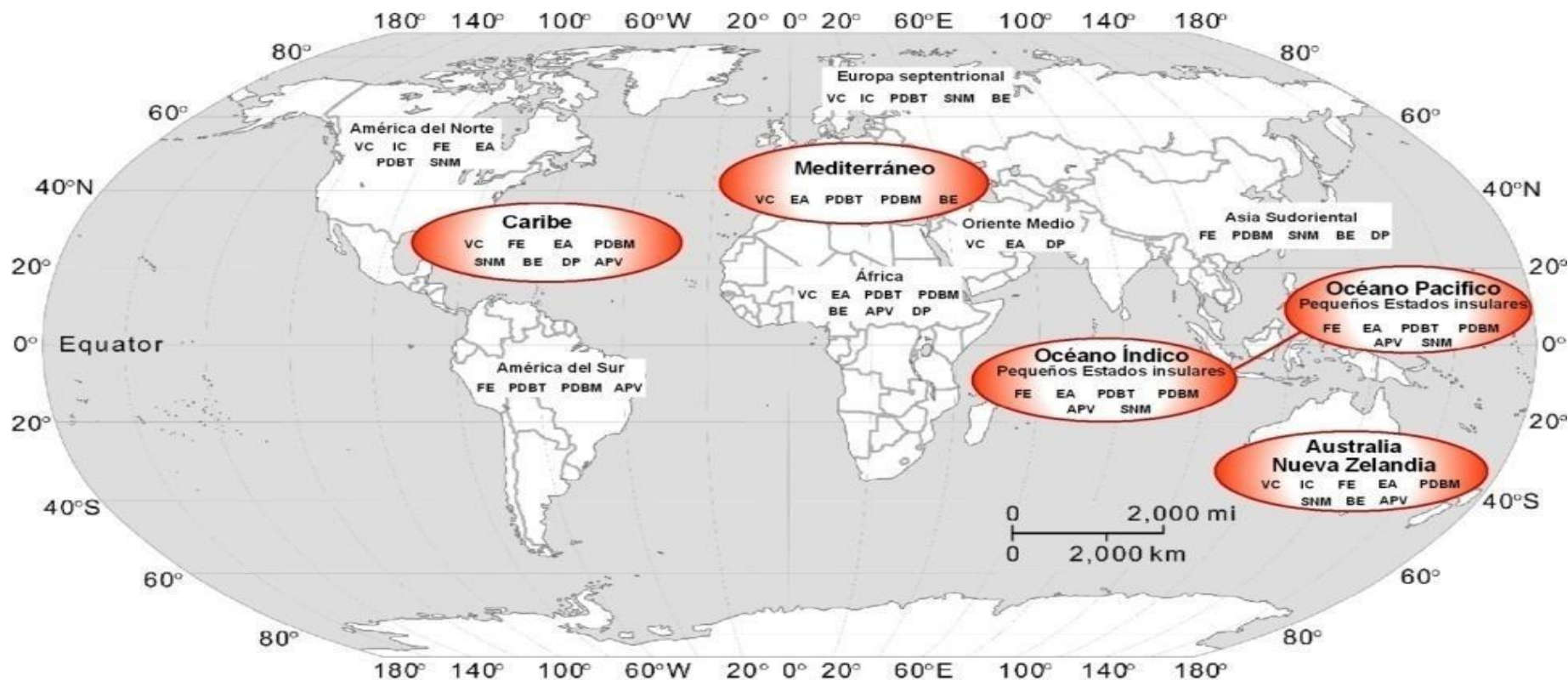
Introdução



Segundo IPCC (2007), em 2060, haverá um aumento de temperatura de 4°C comparado aos níveis do final do século XX. No começo do próximo século se alcançará 6°C , com previsão de aumento no nível do mar entre 50 e 100 cm.

WMO - World Meteorological Organization, 2007. "Fourth assessment report of the United Nations Intergovernmental Panel on Climate Change". Cambridge University Press, Cambridge, UK.

Introdução Distribuição geográfica dos principais impactos de Mudanças Climáticas aos destinos turísticos



VC = Veranos más cálidos

IC = Inviernos más cálidos

FE = Mayor número de fenómenos extremos

SNM = Subida del nivel del mar

PDBT = Pérdida de diversidad biológica terrestre

PDBM = Pérdida de diversidad biológica marine

EA = Escasez de aqua

DP = Desestabilización política

APV = Aumento del precio de los viajes como consecuencia de la política migratoria

BE = Mayor número de brotes de enfermedades

Puntos de máxima vulnerabilidad

Fonte: OMT - Organización Mundial del Turismo / PNUMA - Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente, 2008, Cambios climáticos y turismo: contestar a los retos mundiales. Madri: OMT.

Introdução Impactos climáticos, principales cambios y imbricaciones para las destinaciones turísticas mundiales.

IMPACTOS	IMBRICACIONES EN EL TURISMO (efectos derivados)
Temperaturas más calientes.	Sazonalidad alterada, <i>stress</i> térmico para los turistas, costos de refrigeración, transmisión de enfermedades infecciosas.
Sí subir la temperatura De la superficie del mar.	Aumento de blanqueamiento de los corales y de recursos marinos. Degradación en la estética de las destinaciones para bucear, <i>snorkel</i> .
Elevación del nivel de mar.	Erosión costera, pérdida del área de playa, costos más elevados para proteger i mantener la orla.
Precipitación reducida y Aumento de la evaporación.	Escasez de agua, competencia sobre la agua entre turismo y otros sectores, desertificación.
Diminución de la camada de nieve, geleras.	Ausencia de nieve en las destinaciones de invierno, aumento de costos, estaciones de deportes de invierno más curtos, estética del paisaje reducida.
Aumento de la frecuencia y intensidad de tempestades extremas.	Riesgo para instalaciones turísticas, aumento de los costos de seguro, interrupción de logros de las empresas.
Aumento da frecuencia e intensidad delluvias.	Inundaciones con daños al patrimonio histórico arquitectónico y cultural, infraestructura turística, y sazonalidad.

Introdução



Com dissenso, fatores antropogênicos são apontados como influenciando, sobretudo após a revolução industrial, quando há predomínio da racionalidade economicista na gestão ambiental, ausente de responsabilidade socioambiental, isto é: privatizam lucros e socializam prejuízos socioambientais (FERNANDES y SAMPAIO, 2010).

FERNANDES, V. y SAMPAIO, C.A.C. 2010 "Analyse der „nicht politik' im Bereich der Umwelt im Bundesstaat Santa Catarina und Brasilien." IN: Goldmann G., Grothe A., Madruga K., Odebrecht C. Nachhaltigkeit im vergleich: Deutschland und Brasilien: stand, interkulturelle unterschiede und perspektiven. Berlin: Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin.

Introdução

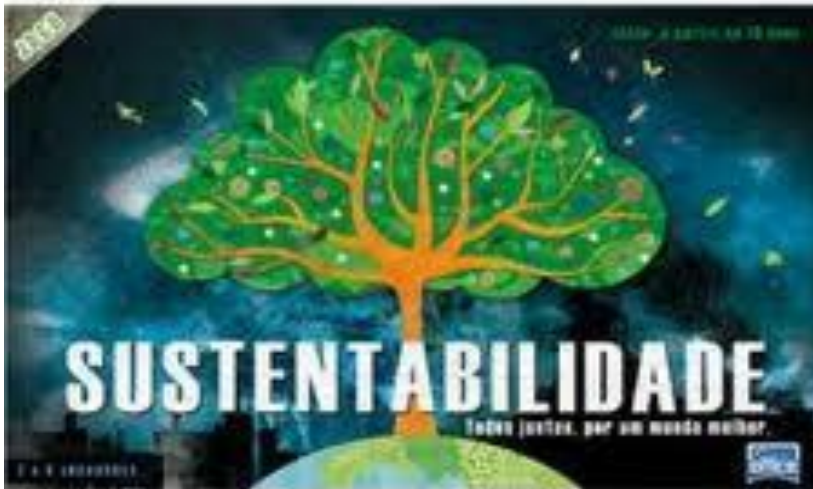
29% da população mundial concentra 90% da renda. A diferença entre a maior esperança de vida - Japão com 76 anos - e a menor - Serra Leoa com 35 anos - é de 31 anos. Beck (1995) denomina Sociedade de Risco.



BECK, U. 1995 "Ecological politics in an age of risk." Cambridge: Polity Press.

Problemática

Quais são os aprendizados para alcançar uma sociedade sustentável na ocasião que se adota outra racionalidade no processo de gestão ambiental?



Objetivo



Tem-se como objetivo sistematizar experiências de ecossocioeconomia de modo a conhecê-las e buscar aprendizados

Justificativa



Tal como sugere Gildins (2011), a partir da expressão *Tipping points*, nem tudo está perdido! Há conjunto de fatores que combinados decorre em mudança de comportamentos sistêmicos que impactam processos de gestão ambiental. Neste sentido há necessidade de conhecer as boas práticas ecossocioeconômicas.

GILDING, Paul. 2011 " The great disruption: why the climate crisis will bring On the end of shopping and the birth of a new world . New York> Bloomsbury Press.

Metodologia e resultados



As experiências se agrupam em:

- (1) Agenda 21 local; (2) Turismo responsável e sustentável; (3) Responsabilidade socioambiental empresarial; (4) *Benefit Corporation* e *Fair trade*; (5) Tecnologias apropriadas; (6) Gestão de unidades de conservação ambiental; (7) Mobilidade urbana; e (8) *Slow cities*.

Metodologia e resultados



(1) Agenda 21 local: Associação São Francisco do Futuro (SC)



Metodologia e resultados



(2) Turismo responsável e sustentável: Bonito (MS) e Projeto Tamar (Praia do Forte/BA)



Faça agora um
Pé Quente Bradesco
Projeto Tamar.

E concorra a **R\$ 50 mil***
toda semana.

*Prêmios brutos sem desconto dos tributos incidentes.



Metodologia e resultados

(3) Responsabilidade socioambiental empresarial: Natura Ekos



Metodologia e resultados



(4) *Benefit Corporation*
(Empresas B): Ouro Verde
Amazônia ***Não a melhor do
mundo, mas sim a melhor
para o mundo***



Fair Trade:



Metodologia e resultados



(5) Tecnologias apropriadas: Ecocentro IPEC (Pirenópolis/GO)

Permacultura
é um método
de design que
objetiva desenvolver áreas
humanas produtivas
de forma sustentável,
respeitando os ciclos e o
equilíbrio natural dos
ecossistemas naturais.



Metodologia e resultados



(6) Gestão de unidades de conservação ambiental: RPPN Salto Morato/Boticário (PR);



Metodologia e resultados



(7) Mobilidade urbana: Movimento bicicletada (Curitiba/PR)



UM CARRO A MENOS

Metodologia e resultados

(8) *Slow cities: Levanto (Itália)*



4. Resultados: O que aproximam as experiências?

- Quando a responsabilidade socioambiental empresarial não está institucionalizada, há risco de estar posto ao nível micro social e serem projetos voluntariosos;
- Há compreensão de consumo solidário como política afirmativa;



4. Resultados: O que aproximam as experiências?

- Trabalho distante do conceito alienante;
- Superar a dicotomia economia formal e informal: há outras economias e elas podem interagir: Ekos Natura;



4. Resultados: O que aproximam as experiências?

- Capacidade sinérgica nas redes de pessoas ou organizações coordenadas (Arranjos);
- Falta ainda maior diálogo com instâncias governamentais;
- Turismo de experiência: respeito a diversidade de modos de vida, de produção e de conhecimento;



4. Resultados: O que aproximam as experiências?

- A qualidade de vida não está associada apenas a capacidade de consumo
- Potencialidade de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo: créditos de carbono e multifuncionalidade;



Conclusões

Ecosocioeconomia como um paradigma sistêmico, compreende:

- Princípios da ecologia profunda: repensa os atuais estilos de vida e modos de produção;
- Economia social: pondera as consequências sociais na ação econômica;



Conclusões

Ecossocioeconomia como um paradigma sistêmico, compreende:

- Economia ecológica: pondera custos ambientais na ação econômica;
- Ecologia humana tem como premissa a interconectividade dos sistemas sociais e ecológicos na tomada de decisão coletiva (SAMPAIO, 2010).



Conclusões

Ecosocioeconomia como um paradigma sistêmico, compreende:

- A ecosocioeconomia ocorre no mundo da vida, nas organizações, nos territórios, onde os problemas e as soluções acontecem e raramente são devidamente qualificados (SAMPAIO, 2010). Trata-se de uma teoria pensada, partindo das experimentações e da complexidade do cotidiano (SACHS, 2007).



FIM

Obrigado!
carlos.cioce@gmail.br

